



Redacção, administração e composição—Rua  
Barjona de Freitas, n.º 26-28—Tel. 8.370—Barcellos

SEMANARIO REGIONALISTA  
POR PORTUGAL! ——— POR BARCELLOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho—Rua  
D. Antonio Barroso—BARCELLOS

ASSINA TURAS:	Metropole	(ano)	20000
	Estrangeiro		40000
	Africa		30000

Adm., Prop. e Director: Rogério Calde de Carvalho  
Editor: José Luciano Cardoso de Carvalho

SABADO, 1 DE DEZEMBRO DE 1945

Numero avulso—50 centavos

Os ass. assinantes gozam o desconto de 20%  
Este n.º foi visado pela Censura

**Ao brilhante Jornal "O BARCELLENSE"**  
**HONRA E LUSTRE DE BARCELLOS:**  
**O seu anseio...** (Poema)

Letra de Maria Amélia Soeiro da Costa e Cunha Meneses  
(Condessa de Lumiares)

*Caiem dos platanos, folhas ressequidas,  
Com brilhos de topasios,  
Que a luz do Sol lh' empresta...  
E as rosas, tombam de todo fenecidas...  
Ha pouca claridade, que ainda resta,  
Revêjo as folhas qu'ridas,  
Desta saudosa carta,  
E que já estão também envelhecidas...  
Ai! quantas coisas, disseste, meu amor!  
Que frases de ternura,  
Ditou teu coração,  
E nesta carta parece que perdura,  
Esse suave odôr  
Da tua fina mão...  
... De que recorde, saudosa, a imagem pura!...*

*Como parece cansar-se a natureza  
Dos olhos dvidos, com que é contemplada,  
Na primavera tão cheia de beleza,  
Se nos mostra no outono desolada...  
Também se ausenta a ventura, já cansada,  
Por aguardarmos tão cheios de avariza,  
Embora fôsse por nós sempre adulada,  
E nos lança ao desprezo, com crueza...  
Pois, assim, tu—meu Amor, minha ventura,  
Que, por mim, a toda hora idolatrada  
Me abandonaste, sem dó, nesta amargura...  
Oh! vem sorrir-me na luz d'uma alvorada,  
Pois a propria natureza sempre vem  
Em primavera, de novo, rir também!...*

**MONTANHA HISTORICA E SAGRADA**  
**MIRADOUROS DE PORTUGAL**  
**Uma escalada ao Monte do Facho**

Hoje, faz cinco anos que foi inaugurado o 1.º Monumento da Independencia de Portugal na Historica e Sagrada Montanha do Facho. Historica, por que lá existe a Citania de Roriz que, na opinião de sabios Archeologos de Espanha e de Portugal, é a maior citania da Peninsula e, Sagrada, por que lá se encontra Nossa Senhora do Facho, entronizada no altar que está no artistico Cruzeiro-Monumento da Independencia.

Hoje, será ali rezada uma Missa em acção de graças pela Independencia de Portugal.

A seguir, pedimos venia ao nosso illustre colega—«O Comercio do Porto», para transcrever o bello artigo que segue, referente á mesma Montanha, e que foi publicado em 1 de Outubro do corrente ano por aquelle prestigioso diário:

Da cava do Eirôgo, quem olha para Leste e passeia a vista sobre a cordilheira que bar-

ra o horizonte, como muro descomunal, sente-se atraído pela visão de gigantesca columna de pedra, a coroar o monte empinado e terminada pela cruz que, de braços abertos, parece abençoar, lá do alto, a imensidão, o vale fértil, as coisas e os homens, em mudo convite à fraternidade e ao amor pelo próximo. E' o monte do Facho, local de peregrinações ricas de fé, onde, por ocasião dos actos comemorativos dos Centenários alguém teve a feliz ideia de fazer erguer um monumento-obelisco, nimbado de crença religiosa, porque é dedicado a Nossa Senhora do Facho.

Visto cá de baixo, a distancia, o morro toma aspecto imponente. Forrado de verdura, pinhais densos e sussurantes, mostra, de longe a longe, algumas clareiras pedregosas, onde se alteiam descomunais e broncos penhascos, de formas esquisitas que dão, por vezes, a impressão de terem sido trabalhados pela mão de ignorados artifices, em épocas rudes e primitivas. São lapidos que pesam toneladas e que se abrem em boqueirões e

**PRIMEIRO de DEZEMBRO**

Passa hoje, sábado, o tricentésimo quinto aniversário daquela venturosa Revolução que foi uma vitória a mais, acrescentada ás que teceram a nossa epopeia, e, simultaneamente, a prova de que o sexagénio da dominação estranha em Portugal não foi um período morto, mas antes uma fase, por assim dizer, de vida latente.

E' éste, pois, um dia de festa em que, como portugueses e com os portugueses, nos devemos alegrar e orgulhar de o sermos.

Mas, descendo do geral ao particular, também hoje nós, os barcelenses, nos podemos e devemos ufanar de pertencermos á Rainha do Cávado, a respeito da qual um escritor do século XVIII (Oliveira Freire) diz que «bem se conheceo na fineza, com que contribuirão feus moradores na guerra de mil e feiscentos e quarenta com sete regimentos effectivos, quinhentos carros, e mil e quinhentos gastadores, fem fe contar neste numero as milicias, que chamão Ordenanças, excoffo de fidelidade, que merece fer referido como o principal dos feus braçoens».

«Recordar é viver»— diz-se a cada momento.

Vivamos, pois, como portugueses e barcelenses, a heróica fidelidade que hoje admiramos em nossos antepassados, e que o Sr. Ministro do Interior focou nestes têrmos:—«A fidelidade do povo de Barcelos honra as tradições desta grande terra—a terra dos Alcaides de Faria»!

E creio que, na tempestuosa era que atravessamos, não faltarão ensejos de pormos em evidência o nosso pundonor e fidelidade. C. L.

**O SEU ANSEIO...**

A' nossa illustre Colaboradora, Ex.<sup>ma</sup> Condessa de Lumiares, maviosa Poetisa, distinta Escritora e gentilissima Filha do nosso também illustre Colaborador, Ex.<sup>mo</sup> Sr. Visconde da Capelinha, agradecemos o brilhante Poema que, hoje, inserimos, com o titulo que nos serve de epigrafe, e que Sua Excelência gentilmente dedica a este humilde semanario.

Muito e muito gratos ficamos á nobre Titular, pela honrosa deferência.

recantos misteriosos, magnífico abrigo dos animais do monte, coelhos ladinos e raposas ma-

**VINGANÇA**

*Não quero ver-te mais! Tudo acabou.  
Já não és essa estrela que eu mais via...  
Surgiu o Outono, o frio, a invernã  
No meu amor, que o arrefeceu, gelou!*

*Agora, êsse sorriso de ironia  
Que tanto e tanto em ti pontificou,  
Ha-de se transformar em agonia...  
E terás, sempre, a dor que em mim passou!*

*Has-de nas tardes mornas e doiradas,  
Lembrando, com ardor, minhas passadas,  
Sentir crueis saudades,—padecer!...*

*Tem o Destino leis que te condenam,  
E eu que nunca me rio dos que penam  
Hei-de me rir, então, do teu sofrer!*

(Inédito)

Lisboa, Novembro de 1945

Antonio Candido Ferreira  
Gp.

treiras.

—; Nunca foi lá acima?—preguntaram-nos, quando binoculávamos o monte, a prescurtar-lhe, a distancia, os meandros.

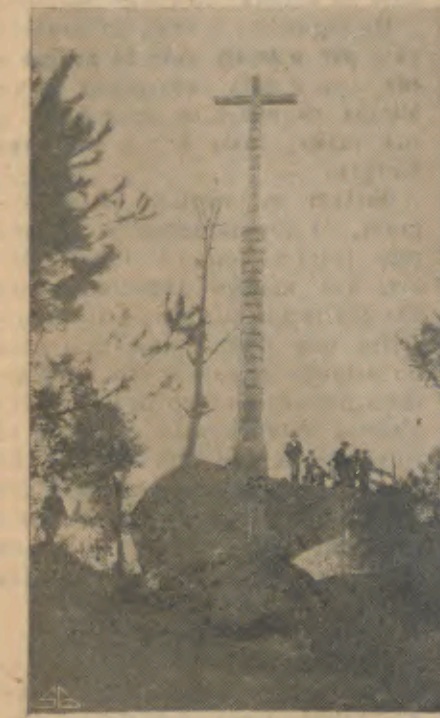
E, perante a nossa negativa, aconselharam-nos:

—Pois vá, que o passeio é interessante. Um pouco difficil, mas realizavel. Pode ir, elucidou o nosso informador, pela estrada, em parte do percurso, mas o caminho é longo. Mais próximo e mais pitoresco, é ir a direito.

Não desperdiçamos o conselho e organizamos a excursão. Dois dias depois deixávamos o Eirôgo, para a investida ao monte, para vermos de perto o seu cruzeiro que, lá em cima, a uns trezentos metros, talvez, parecia desafiar-nos, a avultar a sua mancha amarelada no azul purissimo. Eramos sete, incluídas as raparigas que joviais e alegres, levavam o farnel, cuidadosamente preparado pela

senhora Gloria que fez prodigios. A apoiar o grupo, para servir como recurso num passo mais difficil, um burrico, de olhar humilde e ar filosófico, que dava pela curiosa alcunha de «Camueca». No seu passinho curto e saltitante, valeu de muito quando algum dos excursionistas sentia dobrarem-se-lhe as pernas...

Caminhamos através de estreito e acidentado carreiro, coberto de pedras e areia, talhado entre muros baixos, a esboraarem-se. Manhã, esplendorosa, ainda fresca, mas já iluminada pelo Sol que prometia aguilhoar-nos com os seus raios de fogo. Em fila indiana, que a largura do piso não dava para mais, maquina fotografica a tiracolo, binóculo do outro lado, uma chibata na mão para tocar o burro, comandamos a columna, que iniciou a marcha, em passo decidido e intrépido, como se fôsse ao assalto de qualquer



O Cruzeiro da Independencia de Portugal, que foi inaugurado no Facho, no dia 1 de Dezembro de 1940 e que pouco depois foi derrubado pelo temporal.



O actual Cruzeiro-Monumento da Independencia, inaugurado em 30 de Novembro de 1941, na presença da Ex.<sup>ma</sup> Camara de Barcelos, da qual era Presidente o Sr. Dr. Alexandre de Sá Carneiro e benoído pelo Rev.<sup>mo</sup> Condego-Prior de Barcelos, Sr. Padre Joaquim A. Gaiolas.

Exm.ª Biblioteca Municipal de Barcelos



fortaleza. O ar fino enchia-nos os pulmões; apetecia respirar fundo tão precioso tónico. Diante de nós, em vôo curto, pouzando aqui e acolá, um melro brejeiro, de garnacha negra, assobiava, satisfeito, pontuado pelo trilar da passerada acoutada nas arvores. Um cenário rústico, de deliciosa e atraente simplicidade.

Foi, até chegarmos aos contrafortes da montanha, a parte mais fácil. Depois, quando o terreno começou a subir, em torculada e acidentada vereda, houve que ter mais cuidado.

O pobre «Camueca» firmava, com esforço, as patitas, para vencer as asperezas, arquejante sob a carga, enquanto nós procurávamos, cautelosamente, onde pôr os pés, para evitar percalços. Marchamos ininterruptamente, durante mais duma hora, e na proporção em que subíamos, ora avistámos, mais perto, o cruzeiro, ora o perdiamos de vista, oculo pela massa verde-negra do arvoredo. Mas se, para Leste, ainda a visão era cortada pela crista montanhosa, para Poente a paisagem desdobrava-se já. Ao longe, a silhueta fina do monumento à Virgem, no Monte da Franqueira, era como que uma balisa. Em redor, para o Norte e para Sul, as povoações disseminavam-se, diminuídas pela distancia. Era a veiga imensa, onde os casais alternavam com os campos de cultura e as matas cerradas. Ao fundo, a aglomeração sombria da cidade, sôbre a qual se erguiam as silhuetas esguias das chaminés de fabricas a vomitarem fumo espesso. E, a banhar o horizonte largo, o astro-rei fazia tombar sôbre a terra os seus raios quentes, num banho de luz intensa e criadora. Prosseguimos, após ligeiro descanso. Estávamos na parte final e, com a esperança de em breve chegarmos ao alto, recuperamos o alento. Poucos minutos depois, ao desfazer duma curva fechada do carreiro sinuoso, o planalto estendeu-se ante nós e o cruzeiro, que tanto havíamos olhado de longe, alteava, agora, a poucos metros, a sua mole enorme, de grande altura. Havia chegado ao fim, após quasi duas horas de marcha, difícil e fatigante, mas vencêramos. Sentíamos o mesmo orgulho que enche o coração dos ousados alpinistas, escaldados do Monte Branco...

(Continua na 3.ª pagina)

**José Pereira & Silhos**

Projectos, Construções  
Gerais e Parciais  
Carpintaria e Marcenaria  
Campo 5 de Outubro, 28 e 29  
BARCELOS

**OS POVOS ANSEIAM  
SOFREGAMENTE MELHORES DIAS...**

Por Soares da Costa

Duas guerras—n'um intervalo—relativamente curto—causaram profundos abalos morais nos povos que atingiram directamente e até naqueles que sofreram os reflexos, e sobretudo uma sangria economica que os deixaram em uma situação delicada e afitiva,—mas tão sempre os que viveram sempre uma vida de honestos e morais preconceitos...

Estes; sim, á que teem o direito de pedir, de lembrar e até de exigir o regresso ás normas sobrias e dignas de viver; e são estes que constituem o aglomerado e a rasão de ser da sua existencia;—tudo o mais está fóra daqueles principios de vida regenerante, moral e dignidade humanas.

Os outros não contam;—são seres abjectos,—monstros que vexam, envergonham, enlameiam, cons-

**NOVA LICENCIADA**  
N.º Faculdade de Ciencias da Universidade de Coimbra, onde sempre se distinguio, completou, com muito brilho, o seu curso a Ex.ª Sr.ª Dr.ª D. Maria Julia Maelle Brito Limpo Trigueiros, gentll filha do nosso prezado assinante Sr. Julio Brito Limpo Trigueiros, importante proprietario da freguesia de Remelhe, deste concelho.

Cumpilmentamos com muito praser a nova e Inteligente licenciada e seus bons pais que devam estar cheios de justa satisfação.

**Medicamento contra a EMBRIAGUEZ**  
Pode ser dado sem o doente saber.  
Preço—30\$00  
Pedidos à Farmacia da Ponte RÉGUA

**VELHOS**

Sombras ... e tudo são sombras  
De sombras tudo se queiza  
O sol foge p'ró mar  
E' a vida que não deixa.

Uns são cegos e não veem  
Mesmo com sol a brilhar;  
Outros nas sombras se metem,  
Porque o sol os quer cegar...

Lá por detrás do outeiro  
Vê-se inda o sol a rair  
Mas as sombras crescem tanto  
E foge o sol p'ó mar...

Subimos alta montanha  
Vamos agora a descer,  
Carregados com a vida  
E não podemos viver.

Outro sol, outras estrélas  
Do mundo que há-de vir  
Já alumia nossa alma  
De botão em rosa a abrir.

«Rosmaninho»

**Sofre do Estomago e Intestinos?**  
pós TRIDIGESTIVOS (segundo a fórmula do Dr. Castro). Se tiver muitas dores, pós «B», se não tiver dores, pós «A».

Deposito no Porto—Castilho & C.

**Pedidos de casamento**  
No dia 18 do ultimo mês, para o Sr. Dr. Armando da Silva e Sá Coimbra, illustre Advogado na Povoação de Leanhoso, foi pedida a mão da Ex.ª Sr.ª D. Maria Beatriz Calheiros Barreto Cardoso de Albuquerque, preodada e gentilissima filha da Ex.ª Sr.ª D. Julia Calheiros Barreto Cardoso de Albuquerque e do nosso respeitavel amigo, Sr. Manuel Cardoso de Albuquerque, considerado Escrivão de Direito aposentado.

No dia 25 de Novembro ultimo, foi pedida em casamento, pelo estimado industrial da nossa terra, Sr. Antonio Ferreira d'Andrade Junior, para seu irmão Sr. Alvaro Ferreira d'Andrade, tambem industrial, a preodada menina Sr.ª D. Conceição Fernandes Lopes, filha da Sr.ª Maria Tereza Lopes e do Sr. Zeferino Fernandes.

Os enlaces realizam-se brevemente.

**Dr. Mário Queiroz**  
MÉDICO  
Consultas das 10 ás 12 e das 17 ás 19  
CONSULTORIO E RESIDENCIA  
Rua da Igreja, 1 (casa onde viveu o Dr. Matos Graça)

**VIAGEM**  
Acaba de completar seis anos de existência a interessante revista mensural—«VIAGEM», da qual é illustre Director o Sr. Carlos d'Ornelas, Escriitor de reconhecidos méritos.  
«VIAGEM», que se apresenta, sempre, de excelente aspecto gráfico e com variada e disticta colaboração, percorre o País de Sul ao Norte, sendo lida com avides.  
Com os nossos affectuosos cumprimentos, desejamos ao illustre colega as melhores felicidades.

purcam e enodoam o bom nome da especie humana.

Só os bons e dignos cidadãos—sentem e grandeam por melhores dias;—aos outros interessa tão somente o viver baixo e torpe e sob o maior descaio a imposição brutal do seu ridiculo bem...

**PADRE CIRILO DE FIGUEIREDO**

Este nosso prezado amigo e considerado Paroco da freguesia de Fornelos, deste concelho, no dia 7 do corrente tem



a sua festa natalicia, completando 41 anos de idade.  
E' com satisfação que «O Barcelense» noticia esta faustosa data e felicita o Rev.º Padre Cirilo de Figueiredo, que tem sido um sincero amigo deste semanario.

**INTRA-MUROS**

*Reflexo de sombras*  
Volto de novo a falar-lhes da vetusta capelinha de Nossa Senhora da Ponte.  
Como a historia da Rainha do Cavado está presa a este padrão que nos recorda factos e acontecimentos notaveis, é preciso, como disse, que com todo o carinho se lhe dispense a veneração que ela merece.  
Já nos nossos dias, ela sofreu certas modificações que, no seu interior, lhe alteraram o que primitivamente possuia. Assim, foram-lhe arrancados das paredes lateraes da capelinha uns lindos azulejos que se encostam a monte no subterraneo da mesma.

Esses paineis que criminosamente teem sido desprezados, devem carinhosamente ser collocados nas paredes exteriores já que outro lugar mais proprio não ha.  
E' este o grande beneficio que a actual digna Comissáo, por certo, lhe vai fazer, pelo que Barcelos se tornará reconhecida por vêr a sua historia engrandecida.

E, ja agora, seja-me permittido transcreever o que desta capelinha disse Antonio de Figueiredo, na sua novela «Doída de Amora».

«Recordar! Recordar!  
Depois, enquanto a minha Maria esteve em Lisboa, foi essa celeste viagem a uma vila minhota, em que passámos tres dias inteiros dentro de um modesto quarto de estalagem, cheio de santos ingénuos e de flores, de onde só de noite se ouviam, fóra de horas, através do ruélas desconhecidas, mortas, envolvendo o nosso amor nesse estranho cenário inéddito. Havia um grande largo, um convento catado, uma igreja antiga, altas arvores copadas. E nós conversámos com as arvores, tomámos relações com os gastos umbraes escuros dessas igrejas, e a todos, intimos amigos, dissemos, com confiança, o nosso religioso amor; e as casas fechadas, absolutamente caladas, eram-nos simpáticas na sua humildade e discrição, e sorriam para nós as velhas e pitorescas varandas de pau, entrançadas de trepadeiras e iluminadas pela incerta luz dos simples candieiros de gás. Nem viv'alma!...E como a Lua era pura, atravessámos a qu'êta vila, metemos pela antiga ponte, por onde passaram romanos, e fomos-nos sentar num banco de pedra, encostado a uma capelinha branca de aguçado telhado que o luar molhava de prata. E aí, unidinhos, agasalhados e acoachegados nas nossas capias romanticas, ouvindo o rio rumorejar na calstra dos açudes e, de onde a onde, o

grave relógio da Colegiada bater horas antigas; aí, tendo na nossa frente um recorte negro de ruinas de antigo solar realengo; aí, escondidos num canto de provincia;—aí, amourosos e amigos, planejámos a felicidade! Lindas noites de Barcelos, jámais vos esqueceréi!...»  
E' assim que se fala da nossa linda terra, cheia de romarias, sonda se trabalha a canter e a assobiar. Terra possuidora de verdadeiros tesouros artisticos, culturais e historicos, que representam precioso documentario de um passado glorioso.

**CAMILO RAMOS**  
Cirurgião-Dentista e Farmaceutico  
Telefone 8.331 — BARCELOS  
Dentaduras completas, desde 800\$00  
Obturações, desde 15\$00  
Conserto de denturas, em 4 horas 15\$00

**Homem morto**  
Segunda-feira, no lugar de Santa Cruz, da vizinha freguesia de Alvelos, houve um lamentavel desastre do qual resultou a morte de Valentim Figueiredo Andrade, de 35 anos, casado, e que deixa 6 filhos de tenra idade.  
Segundo nos consta, uma patrulha da G. N. R., do Posto desta cidade, encontrou dois carros de bois e, dirigindo-se aos condutores, perguntou-lhes pelas licenças, mas como estes as não apresentassem, resolveu um grave conflito, tendo um dos Guardas de fazer uso da arma, disparando varios tiros, matando o Valentim e ferindo mais dois individuos.

**Dr. Moreira da Quinta**  
MÉDICO  
Doenças da boca e dentes  
Largo da Calçada, 37-1.º  
(POR CIMA DO Café Novo)

**PESCADORES**

Na calada da noite de 17 para 18, vespuras das eleições, andaram os filizes democraticos de porta em porta sobressaltando os eleitores, que já dormiam tranquilamente o seu soninho, para não irem ás urnas. Então apregoavam ser a maioria, e procediam assim?

Bem se viu. Como precisavam de mostrar que faziam qualquer coisa serviram-se de varios estratagemas para ver se por meio d'elles adivinha algum flasco para os do Estado Novo.

*Stultorum infinitus est numerus.*  
Querem vêr até onde chegou a sua propaganda? Ah! vai, um grande apauiguado democrata lembrou-se de amesquinhar Salazar e, vai-se não quanto, pega n'um postal e escreve babuseiras entre as quais a de que Nossa Senhora de Fatima não valia a Salazar, ja se fundo por força. O postal, que esteve nas minhas mãos é assinado com nome supôito, andou de bicicleta, de comboio até parar no poste restante de Barcelos, para não se saber da sua proveniencia. Raganou-se—x diglits gigas—pelo dedo se cohebe o gigante. E não me resta duvida alguma que o autor do postal come á custa do Estado Novo, e apesar visto assim escrever, não ter fé, é possível que já se tenha agarrado a algum ministro da Igreja para lhe valer em «lições amargas». São assim os propagandistas democraticos. Não lucrariam mais darem outros passelos mais amenos e assim não incomodavam ninguém e evitavam mais desenganos no presente e mais desilusões no futuro. Queriam bem o sabemos, ter adesivos pois sabiam que quem não votasse era contido como d'elles, e vai d'ahi toca a conseguir que não votassem.

Era este o seu principal cuidado, pois d'esta forma aumentariam falsamente as suas esfaceladas e minguadas hostes, quais especies de retalhos de qualquer antiga dissidencia (partidária do que um nucleo formado para a defesa de um programa novo, ascenderem á governação publica.

A pesca foi má, péssima mesmo, pois o isco que empregavam não deu nada, e se desse alguma coisa seria troco pouco agradável. Com certeza aguardavam já como certo ou a barriga ou a valada, d'aqui não há que fugir. Todos nós sabemos que com o advento do 5 de Outubro de 1910 o país dividia-se

**Cinema Gil Vicente**

Hj de tarde e á noite serão exibidos neste cinema:  
**REGRESSO DE RICARDITO**  
Alucinante filme de extraordinárias aventuras, com o incomparavel actor—atleta-collador Richard Talmadge, e  
**A MASCOTE DA MARINHA**  
Um filme de exuberante mocidade e alegria.

Amanhã, de tarde e à noite,  
**Pamplinas em calças pardas**  
Desconcertante farsa com o famoso Buster Keaton (Pamplina), e  
**Encontram-se á noite**  
Deliciosa comedia dramatica com um excitante caso de espionagem que agitou a Europa. E' uma produção inglesa com luxuoso «mise-en-scène» e numerosas atracções musicas.

Na 5.ª feira, o filme que todos desejam vêr:  
**O FALSARIO**  
Com Jean Gabin, um grande actor francês.

**Será verdade?**  
Informam-nos que as senhas do Racionamento local vão ser passadas para seis meses!!!  
Será verdade?...  
Nós não concordamos com essa modalidade, porque sabemos que a maioria dos consumidores lutaram com dificuldades financeiras para pagarem as senhas de três meses, que fará, agora, de seis...  
E' papalada de mais, e que fica muito dispendiosa.

**ADINDEX ADUBEX**  
AO SERVIÇO DA LAVOURA

**Casa dos Rapazes**

O «Grupo dos Joés», com sede em Lisboa, que tem por lema: «Fazer o Bem, sem olhar a quem» teve o simpático gesto de subscrever-se com a cota mensal de 10\$00 para a Casa dos Rapazes desta cidade, com fim de ser dada protecção a um José.

A «CASA» tem, entre os seus protegidos, sete rapazes com o nome de José. Ficam, portanto, os outros seis esperando dos Barcelenses um gesto que imite a generosidade daquele simpático «Grupo».  
Quereis conhecê-los?  
Visita a «Casa», onde vereis um rancho de garotos esfarrapados, porque a Comissáo ainda não tem fundos para poder vesti-los convenientemente!  
Pobres farrapitos de corpo e alma, são hoje todos óles! Mas com a ajuda de Deus e das pessoas generosas, serão amanhã bem ricos de sentimentos nobres!

**Escovas para dentes, unhas, fato e calçado**  
Bazar de Santo Antonio  
Rua de D. Antonio Barroso—Barcelos

em indifferentes, monarchicos e republicanos os primeiros foi um produto do desleixo do antigo regimen.  
Os segundos, e estes de convicção, por e serem sabendo porque o são, com a dura experiencia republicana só encontra mais forte a sua razão, mais firmes as suas crenças.

Restam os tercelros, os republicanos, os que defendem o regimen pelo ideal da formula. Pois é deserte, dos actuais democraticos, que nós queríamos que apparecesse o primeiro que perdisse tais ideias com sinceridade e patriotismo, que a mem o sistema republicano por ver n'ele a reivindicação de todas as liberdades, a aspiração suprema da justiça, a utopia da fraternidade dos povos, e que nos diga se é isto o que eles sonham, se é isto o que eles concebem, se é isto o que eles querem.

Não apateis um. E porque?  
Olhem para os grandes Democraticos (o) foram Basilio Teles, Bruno, Antonio Claro, e tantos outros, e ahí teem a resposta cabal.  
Apresentamos também a esses pigmeus da actual Democracia.  
F. C.



MIRADOUROS DE PORTUGAL

(Continuação da 2ª pagina)

Talhado em blocos de pedra, esquadriados e sobrepostos, coroado pela cruz e tendo, na base, o escudo das cinco quinas, o monumento mostra, em cada uma das faces as datas celebradas, mas apresenta, nota curiosa, na parte Norte um altar escavado na própria pedra, singelissimo com a imagem da sua padroeira, Nossa Senhora do Facho, ingenuamente esculpida, de feições suaves e sorriso atraente, ladeada de jarras com flores, homenagem de pubes e crentes mulheres que ali vão, diariamente, fazer a sua oração. Abandonou o silencio absoluto. Era a hora do meio-dia e nem mesmo a passara da volta, escondida no recesso da ramaria, porque o Sol causticava, a terra e a vegetação. Procuramos local apropriado, uma sombra convidativa nas arcarias duma capela em construção, onde nos amosnamos para honrar o farnel. Abrigados e tendo a nossos pés um campo visual de incalculável extensão, variado e pitoresco, satisfizemos as exigencias estomacais, honramos os scepticos e o sabroso como da videira. Foi uma hora tranquilla, deliciosa.

Depois, voltamos a descoberta, e admirados, já com o Leste desimpedido, o panorama. Escotamento e emoção, eis o que sentimos ao escarmos o vale profundo que se abria na nossa frente, como se um titan tivesse regado, ferosamente, a terra. Mais campos e matas, mostrando todas as tonalidades de verde, desde a erva tenra dos lameiros à vegetação bravia e áspera. No sopé da montanha, do lado de lá, Braga fazia brilhar as suas clarbois, quais preciosas diamantes, e o aglomerado do casario distinguia-se nitidamente. Assim pequenada pela distancia, a cidade arqui-episcopal dir-se-ia maravilhoso brinquedo. A esquerda, a lita branca do Bom-Jesus, e ao sítio da escadaria o vulto negro das construções. Mais alto atada a basilica, imponente, do Sameiro. A linha clara das estradas sulcava a imensidão, entrelaçando-se. No vale, o historico mosteiro de Tibães isolava-se, como que amado. Para o Norte, diseminavam-se as povoações, até estesiarem com a linha acidentada dos montes. E, a ciutlar, a lita liquida do Cavado, na sua corrida para o mar, desenhava arabescos caprichosos, pontuados pelas árvores e pelas suas praias arenosas.

Estivemos assim durante bom periodo a olhar o quadro, variado e belo, que se desdobrava dos nossos olhos: ofregos e extasiados, a considerar que Portugal é lindo e que cada português tem o dever de conhecer a sua terra o melhor que puder. E depois de visitarmos uma cidade que mostra, perto, os vestigios de antigas construções, muito mal tratadas; mesmo abandonadas, regressamos, quando o disco solar, afogado, se aproxima, já, da crista montanhosa, para mergulhar no oceano. Ajoelhadas junto do altar, umas mulherzichas, no cumprimento, talvez, de promessa feita em momento de aflição, rezavam, fervorosamente, sob o sorriso suave e protector da Senhora do Facho, eijos os milagres já correm, na região, de boca em boca, a lacerarem a piedade e o agradecimento dos fiéis, ainda recentemente afirmado em encorrida peregrinação.

Era quasi noite quando chegamos ao Sirgo, fisicamente cansados mas de animo bem-disposto e... appetite, excitado pela caminhada. Tivemos visto mais, um dos miradouros de Portugal, por sinal pitoresco e bonito. Vale a pena ir lá cima, para ver tambem.

Luiz Martins

AO EX.º MINISTRO DAS OBRAS PUBLICAS:

As Juntas de Freguesia de Oliveira, Lama e Roriz, bem como a Comissao de Melhoramentos da Montanha do Facho, em 1943, reconhecendo quanto era util e indispensavel uma estrada de acesso àquella lida montanha, dirigiram-se ao Ex.º Ministro das Obras Publicas e Comunicações, rogando-lhe para que o Governo do Estado Novo participasse na construção da referida Estrada.

Nesse mesmo aco, o distinto Arquitecto Sr. Joaquim Madureira, gentilmente, iniciou os trabalhos dessa estrada, cujo projecto, com-

pleto, da autoria do distinto Engenheiro Sr. Valdemar Coelho, seguiu em Julho de 1944, pelas vias competentes, para a Repartição dos Servicos dos Melhoramentos Rurais, mas, até hoje, ainda não veio a comparticipação do Governo para essa estrada...

Confiamos que o patriotico Governo de Salazar verifique o Processo N.º 11.818 e faça abreviar essa justa petição, porque esse melhoramento impõe-se, desde já, a bem dos povos das freguesias do Norte do concelho de Barcelos e dum dos mais lindos «Miradouros de Portugal».

ANA ALVES DA SILVA AGRADECIMENTO

A Família da extinta—Ana Alves da Silva, v e m, profundamente sensibilizada, agradecer a todas as pessoas que, por qualquer forma, se solidarizaram d sua grande Dor: escrevendo-lhe, indo a casa, tomando parte no funeral ou assistindo às Missas, celebradas pela alma da saudosa finada.

Tambem não pode esquecer as dignas Entidades que tiveram a caridade de mandar celebrar Missas sufragando a alma da querida extinta, destacando-se as Ex.ªs Directoras do Recolhimento do Menino Deus e da Creche de Santa Maria; a Direcção da Obra das Mães pela Educação Nacional e a Mesa da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos, a quem se confessa eternamente grata.

Barcelos, 28 de Novembro de 1945.

Teresa da Silva Azevedo Maria da Silva Azevedo Emília da Silva Azevedo Padre Agostinho Correia Azevedo Joaquim Correia Azevedo

D. Ana Alves da Silva Agradecimento

A Firma — ARMAZENS DE S. TIAGO, L.da, desta cidade, vem, por esta forma, agradecer, reconhecidamente, ds pessoas que se encorporaram no funeral da Ex.ª Sr.ª D. Ana Alves da Silva, Mãe muito querida do digno Socio-Gerente, Ex.º Sr. Joaquim Correia Azevedo. Tambem está imensamente grata a todas as pessoas que assistiram à Missa por alma da mesma finada, mandada celebrar por esta Firma.

A todos, pois, aqui patenteta a sua eterna gratidão.

Barcelos, 28 de Novembro de 1945.

AVISO

No dia 8 de Novembro, (dia de Feira), na estrada de Barcelos à Povoas de Varzim, caiu, da Camionete do Temo-teo que sai de Barcelos às 5 horas, um volume que continha 13 peças de oleado, castanho, proprio para a industria de tamanqueiros.

Pede-se à pessoa que as encontrou e que as tenha em seu poder para as entregar nesta Redacção que será gratificada.

Procede-se a todo o tempo contra quem os tiver, ou que faça qualquer transacção.

Pilhas e Lanternas Electricas (desconto para revenda) Bazar Santo Antonio Rua de D. Antonio Barroso—Barcelos

Eleição da nova Camara Municipal de Barcelos

Pelas 15 horas de Domingo ultimo, no S.ão Nobre da nossa Municipalidade, os Conselheiros Municipais, Srs.: Comendador Miguel Gomes de Miranda, Dr. Joaquim Pais de Vilas Boas, Dr. Joaquim Furtado Martins, Francisco Xavier Marinho de Aguiar, Artur de Sousa Basto, P.º José Pedro Rodrigues, Luiz de Castro Pinheiro, Joaquim Macedo Correia, Carlos Brito Limpo de Faria, Rodrigo Pereira Pimenta de Castro, Antonio Gomes de Faria e João Gomes Monteiro, procederam à eleição dos vogais para a Camara Municipal de Barcelos, sendo elatos os Srs.: Dr. Euripedes Eleazar de Brito, Joaquim Correia Azevedo, Manuel Pereira da Quinta Junior, Luiz Fernandes Pinheiro, João de Sousa e Silva e Ernesto da Silva Campos, efectivos e, Manuel Maria Simões Correia, David Pereira de Miranda, Artur Antonio Matos Lopes de Almeida, Joaquim Macedo Ferreira Faria Gato, Augusto Henriques Moreira e Laurindo Ferreira Loureiro, suplentes.

«O BARCELENSE», como semanario regionalista, cumprimenta os novos Vereadores, fazendo votos por que sejam felizes no desempenho dos seus pelouros, a Bem do Concelho de Barcelos.

Baptizado

No dia 18 de Novembro, na Igreja Paroquial de São, recebeu as águas bñstadas do baptismo uma filhinha da Sr.ª D. Maria Carmoas Martins Monteiro e de seu marido o nosso prezado amigo Sr. Manuel Campos Monteiro, considerado Funcionario de Justiça em Espovente.

A noçita recebeu o nome de Fernanda Maria, sendo padrinhos a Sr.ª D. Maria de Lourdes Gampos Pereira e o Sr. Artur Sobral, grande Comerciante no Brazil.

Cartas de jogar (desconto para revenda) Bazar de Santo Antonio

Rua de D. Antonio Barroso—Barcelos

«O BARCELENSE DESPORTIVO»

Sil Vicente—Vianense—O jogo do ultimo domingo talcou-se, praticamente, com um goal do grupo visitante. Um decorrido poucos segundos quando o guarda-rédes tentou bloquear uma bola alta foi carregado, por dois adversarios, largando a, aproveitou Florencio o resultado para marcar de cabeça. Animados com este exito o Vianense força o andamento do jogo com distiçao para Dr. Alberto Gomes que é o verdadeiro conductor do grupo vianense. Durante este periodo o assedio do Vianense o grupo local é martelado na defesa proporcionando, os avançados contrarios, três expiendidas defesas ao porteiro «gillista» que dá confiança aos seus compachatos.

O grupo local procura sacudir a pressão do adversario e passa-se a jogar de igual para igual mas o Vianense marca, novamente, por intermedio de Alberto Gomes que finaliza, de cabeça, um centro de Dr. Viriato.

Logo de desanimar os jogadores barcelenses lutam contra um resultado que lhes está a ser ingrato e Ziferino marca, de grande penalidade, o 1.º e unico goal barcelense, terminando os primeiros 45 minutos com 2-1 favoravel ao visitante.

A segunda parte caracteriza-se pelo acatado dominio dos barcelenses mas a «sorte do jogo» está do lado do grupo visitante que limitando-se a algumas fugidas ao campo «gillista», volta a marcar por intermedio de Lima.

O deslize termina com 3-4 favoravel ao Vianense, resultado exoesivo para a exibição que fizeram. O grupo barcelense sinhou sem alguns elementos que se encontram suspensos tendo de recorrer ao «velho» Nava, Carlos Clibão e Lamela. O primeiro, enquanto tinha reserva, ainda demonstrou, aos olhos, como se passa e desmarca um jogo de futebol. Depois, como é natural, souso fadiga. Os outros demonstraram ainda pouco «jogados» tornando-se necessario a sua inclusão em mais deslizes.

O guarda-rédes local deixa antever—depois de limadas as deficiencias que demonstra—que pode ocupar, com brilho, o seu lugar. Mas nada de procurar subir depressa...

Alinda o desafio Famalicao—Sil Vicente—Lemos nem Juraci de Famalicao umas referencias a este desafio, e qual resultado ser preciso o intermimento, no Hospital, desta cidade, do jogador Augusto, do club local. A direcção do Gil Vicente apresentou a sua participação no Tribunal, alegando que o seu jogador foi vítima duma agressão. O Sr. Dr. Prata de Lima, distincto medico da Direcção G. dos Desportos, mandou um officio ao club barcelense proibindo que aquele jogador tomasse parte em qualquer deslize até ao dia 8 deste mês. O jornal de Famalicao afirma que o referido jogador não sofreu embate que



(256 anos nos mercados mundiais) A MARAVILHA DA INDUSTRIA SUECA Costura, faz todos os trabalhos e borda automaticamente sem ser preciso a applicação de chapa. Cursos de bordados e corte, gratis. Aceitam-se máquinas usadas em troca. Oficina de reparações, com pessoal habilitado. Oleo, correias, agulhas e peças soltas para todos os tipos de máquinas: Vendas a pronto e a prestações Unico distribuidores para Barcelos e diversos concelhos (SILMES, LIMITADA) Enfrente à Padaria João Luiz BARCELOS

Bom successo

Em casa de sua mãe a Ex.ª Sr.ª D. Dulce Inlra de Costa Viegas, em Carapeças, deu a luz um menino no dia 16 de Novembro, a Ex.ª Sr.ª D. Orminda da Costa Arantes Ferreira, esposa de nosso amigo Sr. Alberto Fernando Ferreira, digno Director Técnico das Obras Públicas do Estado em Venezuela. Mãe e filho encontram-se de perfeita saúde.

OBITUARIO

Padre Domingos Pereira

No ultima sabado, em Cabeceiras de Basto, faleceu o Ex.º Padre Domingos Pereira, de 83 anos de idade e Memoravel valoroso. Que Deus tenha a sua bela alma junto de Si, são os nossos votos.

Cartelas, Cigarreiras e porta moedas

Bazar de Santo Antonio Rua de D. Antonio Barroso—Barcelos

Tenente Arantes Lopes

Acaba de ser colocado como Adjunto do Comando da Policia de S. P. de Braga, o nosso amigo e illustre conterraneo, Sr. Tenente Jose Carlos Arantes Lopes, que vinha desempenhando, com brilho e dignidade, o cargo de Comandante da Policia de Bragança. Comprimetamos S. E.ª.

ANUNCIO

Bloco Barcelos, L.ª, sociedade por cotas com sede em Barcelos, publica que, por deliberação unanime dos sócios, tomada em 31 de Março de 1944, foi dissolvida a sociedade. O «Activo e Passivo» foi adjudicado ao sócio Francisco José Monteiro Torres, (ou ao Francisco Torres), o qual ficou autorizado a usar o nome da firma em Juizo e fora dele, para effectos de recebimento do activo e regularização da dissolução social. Barcelos, 10 de Abril de 1944.

Olíndia de André Torres) Vicente Mishiques Sant Francisco José Monteiro Torres

GRÊMIO DA LAVOURA DE BARCELOS AVISO

Avisam-se os senhores associados que está em distribuição arame para ramadas. Todos aqueles que ainda não levantaram qualquer quantidade, devem apresentar-se neste Grémio até ao proximo dia 15, com a respectiva requisição, tendo direito ao levantamento de vinte e cinco por cento do requisitado. A partir do dia desassésis, caso haja sobras, será entregue o restante da requisição. Mais se avisa, que está em distribuição durante o presente mês de Dezembro o nitrato de sódio para as culturas de trigo e centeio. A distribuição deste fertilizante é feita mediante a apresentação dos talões dos manifestos daqueles cereais e respeitantes à ultima colheita. Ficam os senhores associados sem direito a qualquer reclamação, desde que não façam o levantamento dentro dos prazos indicados. Barcelos, 1 de Dezembro de 1945.

O Gerente Artur Matos

obrigasse a sair, magoado, do campo; jogou os 90 minutos regulamentares, bñstou-se, vestiu-se e veio por seu pé até à Farmacia de Abilio de Garvalho onde se sentiu subitamente doente.

O que nos informa a Direcção do grupo local—prestando homenagem a todos os directores do Famalicao—é que o seu jogador não terminou o deslize; sentiu-se doente e procurou-se os medicos—prestáveis e dedicados—mas o Sr. Dr. Prata de Lima afirmou que só 24 horas depois se podia concluir do resultado. Durante o domingo e segunda feira o referido jogador esteve sob vigilância medica—visto o seu estado ser grave. Testemunhas garantem-nos que houve agressão propositada. Conhecemos perfeitamente o jogador que se acou e somente um acto desesperado podia levar a cometer semelhante façanha. Mas conte-se como o caso se passou sem procurar desvirtuar o assunto. Parece-se-nos que o caso foi muito diferente daquilo que nos é apresentado pelo jornal de Famalicao.

Felizmente que não se registou mais fustoso resultado e, com isso, todos nós nos alegramos. Que sirva de exemplo para todos os «accidentes» propostos ou não para se respeitar, como é DEVER, os adversarios. R. N.

MISSA

Na proxima quinta-feira, 6 de Dezembro, às 8 horas, na Igreja de Santo Antonio, haverá uma missa por alma da saudosa menina Maria Lucia Duarte Pedras.

Doentes

Depois de sofrer uma operação à appendice, vai obtendo algumas melhoras a Sr.ª D. Alice de Almeida Velloso. Estimamos. Tem estado doente a dedicada Esposa do nosso amigo Sr. Felix Luiz da Cunha, Sr.ª D. Rosa da Silva Cunha, considerada Professora. Já se encontra quasi restabelecido o nosso amigo Sr. José da Silva, proprietario, de Gamil. Estimamos.

Missa

No dia 3 do corrente mês, pelas 9 horas, na Igreja do Senhor da Cruz, reza-se uma Missa por alma do saudoso barcelense Sr. Domingos Pereira da Silva, o «Felipo»

DELEGADO DO GOVERNO EM BARCELOS

Ja este semanario estava a entrar na maquina, quando subimos que foi nomeado Vice-Presidente do Municipio barcelense—Delegado do Governo—o nosso prezado amigo, Sr. Dr. Mario Viana de Queiroz, distincto e considerado Medico. A S. E.ª, «O Barcelense» envia afetuosos cumprimentos, com os desejos de que seja feliz no arduo desempacho de tam espinhoso cargo.

COSINHA DE FERRO

Com algum uso mas bem conservada, vende-se; vêr na CASA MEIRA Rua Barjona de Freitas.

Grupo Recreativo os

«Bemvidos» de Arcozelo Domingo, em Arcozelo, inaugurou-se a sólo deste simpatico Grupo, havendo sessão solene, que decorreu com grande entusiasmo. A sua digna Direcção «O Barcelense» apresenta cumprimentos, desejando-lhe as melhores prosperidades.

A «Vogaz»

Continuamos a receber mensalmente esta interessante revista feminina, uma das melhores que, no genero, se publicam em Portugal. E' sua Directora a illustre Journalista, Ex.ª Sr.ª D. Deolinda Paulo de Sousa Gomes. Agradecemos.

Novo colaborador

Com o pseudonimo de «Romaninhos», inicia, hoje, a sua colaboração neste semanario, um illustre e digno Sacerdote, prosador e poeta de merecimento. Bemvindo seja, para esta Trincheira do Bem.

Dr. Falcão Machado

Por nos ter chegado tarde, não nos foi possível publicar neste numero o seu brilhante artigo, que está no sabado, dia 8. Que S. E.ª nos desculpe.



**S.R. LAVRADOR!**

Uma BOA colheita só se consegue com um BOM adubo.  
UM BOM ADUBO...

**ADUBEX**

A nossa fórmula

**MINHOTO**

contém em bem estudadas proporções todos os elementos fertilizantes necessários à alimentação da complexa microflora que habita na terra arável e que tanta influência tem na produção agrícola.

ADUBOS ESPECIAIS PARA CADA CULTURA

Os nossos adubos são vendidos em sacos de 50 e 100 kgs. devidamente selados.

AS DOSAGENS SÃO GARANTIDAS POR ANÁLISE OFICIAL.

Empregam-se 600/800 kgs. por Ha., espalhando-o antes ou depois da «lavra» e grada-se depois a terra.

Fabrica da Empresa Fabril de Adubos, Lda.—Figueira da Foz  
REVENDEDOR neste concelho:

**A. DIAS, Lda.**—Rua Infante D. Henrique—32 e na Rua Elias Garcia, junto à Balaça Domenech — BARCELOS.

Agente exclusivo no Distrito de Viana do Castelo e concelho de Barcelos:

**VICENTE MAHIQUES SENTI**  
BARCELOS

**EDITAL**  
ELEIÇÃO DA COMISSÃO VENATORIA CONCELHIA

*Mário Miguel Gandara Norton, licenciado em direito e Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Barcelos:*

Faço saber que, nos termos do Decreto n.º 26 600, de 16 de Maio de 1936, realizar-se-á, no proximo Domingo, dia 2 de Dezembro, ás 10 horas e no Salão Nobre dos Paços do Concelho, a eleição dos representantes dos caçadores na Comissão Venatória Concelhia, cujo mandato de três anos têm início no dia 1 de Janeiro de 1946.

No caso de esta se não realizar por falta de eleitores ficará para o Domingo seguinte, dia 9 de Dezembro, á mesma hora e no mesmo local, e se ainda não houver eleitores dar-se-á cumprimento ao disposto no art.º 44.º do Decreto n.º 23.461, de 17 de Janeiro de 1934.

E para constar, mandei publicar este e outros de igual teor, que vão ser afixados no lugar do estilo e insertos no jornal desta cidade.

Barcelos e Câmara Municipal, vinte e seis de Novembro de 1945.

E eu, Eugenio Bacelar Ferreira, Chefe da Secretaria, o subscrevo.

O Presidente da Câmara Municipal  
*Mário Miguel Gandara Norton*

**NO REUMATISMO agudo ou crónico REUMATISMOL**  
(Segundo a fórmula do Dr. Mazet) em fricções de manhã e á noite.  
Deposito no Pórtio—Castilho & C.

**CAMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DE BARCELOS**

**Convocação**

Nos termos do § 1.º do artigo 66.º do Código Administrativo, e para os efeitos do disposto no corpo do citado artigo, tenho a honra de convocar os Vereadores da nova Câmara Municipal para o quadriénio de 1946 a 1949, para a primeira reunião que terá lugar, na Sala das Sessões dos Paços do Concelho, ás 11 horas do proximo dia 5 de Dezembro, com a seguinte Ordem do dia:

- 1.º—*Verificação de poderes dos Vereadores eleitos;*
- 2.º—*Eleição do procurador ao Concelho Provincial;*

Barcelos e Câmara Municipal, 26 de Novembro de 1945.

O Presidente da Câmara Municipal  
*a) — Mário Miguel Gandara Norton*

**Comunicado**

António Ferreira da Silva, morador em Vila Freacalhinha São Martinho, na qualidade de tutor de Nelson Lopes Martins, menor, residente no lugar da Esparrinha, freguesia de Arcozelo, comunica a todas as pessoas que com o mesmo efectuaram transacções e desejem ainda efectua-las, de que essas transacções não tem qualquer valor, indo de tudo isso dar conhecimento ao Tribunal Judicial. Vila Freacalhinha São Martinho, 27 de Novembro de 1945.

*Antonio Ferreira da Silva*

V. Ex.ºs pretendem comprar objectos d'ouro, relógios de marcas garantidas, ou pratas de fino gosto para brindes? São sempre aos preços mais baratos na OURIVESARIA DO SENHOR DA CRUZ.  
Tem oficinas para consertos em objectos d'ouro, pra'a e relógios, sendo estes com garantia e precisão i...

**PILADO SECO**

Vende-se, para cultivo de centeio, trigo e batata, em grande ou pequena quantidades.

Podem, desde já, fazer-se encomendas ao Sr. Miguel de Gual, nesta cidade, para terem a certeza de serem servidos.

**VENDA DE PROPRIEDADES EM BARCELOS**

Na freguesia de Galogos Santa Maria

Uma propriedade de Casas para senhorio e caseiro e eirado de lavradio com ramadas, servida por estrada, e uma Bouça.

Na freguesia de Tamel São Verissimo

Duas Bouças—unidas—no lugar das Te-leiras.

Na Cidade

Uma Casa torre bem situada.

**INFORMAÇÕES**

João José Martins Junior e Antonio Vasconcelos.

**A FUNERARIA**

BARCELENSE

Em virtude do seu proprietario — Sr. Miguel Gajo—não lhe ser possível continuar á frente deste bem apetrechado estabelecimento, resolveu passal-o, em boas condições.

Para ver e tratar, falar no mesmo, sito á Rua Infante D. Henrique, n.º 16.

**Pedras para Esqueiro**

(desconto para revenda)  
Bazar Santo Antonio  
Rua do D. Antonio Barral—Barcelos

**TELEGRAMA DA ULTIMA HORA**

Já chegaram a Barcelos as lindas camisas Tabú para a CASA PEIXOTO.

E' esta a camisa que melhor serve e mais variedades tem.

Só na CASA PEIXOTO  
Telf.º 8379

**NECESSITA TONIFICAR-SE?**

SENTE-SE FRACO? Tome

VITAGENOL «Castro».

É um tónico admiravel; contra a anemia, tuberculose e afecções pulmonares.

Deposito no Pórtio—Castilho & C.

**VENDE-SE**

Casa, na Rua Miguel Angelo, N.º 173 a 181, em Barcelinhos, ou permuta-se por propriedade rustica, perto da cidade.

Para tratar, Padaria João Luiz.

**AVISO**

José Maria Gonçalves de Sá, participa ao publico que mudou o Posto de Reprodução, de Salvador do Campo, para a Quinta de Reborido de S. Fins do Tamel, onde tem 2 touros cedidos pela Direcção Geral dos Serviços Pecuários.

**QUINTA DE RENDIMENTO**

Na freguesia de V. F. S. Martinho, lugar do Areal, vende-se uma boa quinta de rendimento e uma grande bouça, ao lado.

Para informações, falar nesta redacção.

**Casa das GABARDINES**

Gabardines, Sobretudos, Zambrenes, e Trincheiras, acaba de receber grande sortido para inverno:

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES: NA  
**CASA DAS GABARDINES**

Fatos da Tabeja, calçado, etc., etc. na

**CASA DAS GABARDINES**

LARGO DO SENHOR DA CRUZ — BARCELOS

**COMPANHIA DE SEGUROS TRANQUILIDADE**

FUNDADA EM 1871

Capital e Reservas: 75.471.162\$30

SEGUROS DE VIDA, INCÊNDIO, MARITIMOS, AUTOMÓVEIS (todos os riscos), AGRICOLAS E OUTROS RAMOS, PORTO—R. Candido Reis, 105 LISBOA—R. Augusta, 39 a 41

(Propriedade da Companhia) (Propriedade da Companhia)

AGENTES EM BARCELOS — MANUEL ALVES PEREIRA & IRMÃO

**Companhia de Seguros CONFIANÇA**

Seguros em todos os ramos

INCENDIO—AUTOMOVEIS—TRANSPORTES AGRICOLAS—MARITIMOS—VIDROS

E CRISTAIS

ACIDENTES DE TRABALHO, PESSOAIS E AGRICOLAS, POR AVENÇA

Agência e Posto de Socorros em Barcelos  
AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR—55

**America do Norte, Venezuela, Brasil, Argentina, Africa, França, Espanha, etc.**

Trato de obter os vistos em todos os consulados, tiro licenças militares em todos os Regimentos e Distritos de Recrutamento do País; obtenho toda a documentação precisa e exigida para passaportes e requisito passaportes para todas as partes do mundo.

Preços de passagens para o BRAZIL:  
3.ª classe 5.000\$00; 2.ª classe 7.500\$00  
1.ª classe 9.000\$00

Acrescidos dos impostos em vigor.

Paquetes a sair todos os meses. Aviãos a sair todas as semanas.

Agencia **COELHO DA COSTA**  
Rua Chã, 129 e 181—PORTO—Telef. 1412

**PREDIOS NO**

**BRAZIL**

Compram-se, de preferência no Rio, S. Paulo ou Santos.

Falar com

Anibal Araujo  
**BARCELOS.**

**ARAME FARPADO**

Compra-se qualquer quantidade, em bom estado.

Informa esta Redacção.

Anuncio com 73 linhas, publicado em «O BARCELENSE», em 1-12-945

**COMARCA DE BARCELOS**

Secretaria Judicial

1.ª secção

**ANUNCIO**

2.ª publicação

Pelo Juizo de Direito da comarca de Barcelos, cartorio da 1.ª secção, correm seus termos uns autos de acção de divisão de águas em que são autores Bernardino Gomes da Fonseca e mulher Adelaide da Silva Miranda, e seu segundo marido José Gomes da Silva, por si e como legitima administradora das pessoas e bens de seus filhos e enteados Silvio Gomes da Silva e Cecilia Gomes da Silva, aqueles da freguesia de Chorento e estes residentes na cidade do Rio de Janeiro, e reus Manuel Paralvas de Oliveira e mulher Margarida Fer-

nandes da Silva, Manuel da Silva Miranda e mulher Josefa Gomes da Silva, Antonio Gomes da Silva, solteiro, maior, Maria dos Prazeres da Silva Leitão e marido Guilherme Ferreira Ribeiro e filhos dela Maria Dolores, Maria Amelia e Miguel Adolfo Miranda da Silva e João de Araujo Ferreira «O Martins» e mulher Emilia de Sá Felgueiras, todos da freguesia de Silveiros, e nesses autos correm editos de sessenta dias a contar da segunda publicação deste anúncio, citando o reu Antonio Gomes da Silva, solteiro, maior, ausente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para no praso de dez dias depois de findos os dos editos, contestar querendo o pedido feito pelos autores para a divisão e partilha das águas do Ribeiro de São João que fertilizam os predios dos autores e dos reus referidos na petição inicial, sob pena de se proceder imediatamente á nomeação de peritos.

Barcelos, 12 de Novembro de 1945.

O Chefe da 1.ª secção,  
*Honorio Almeida Soares Veríssimo*

O Juiz de Direito,  
*José Avelino Moreira*